

ANNO. DE 1815

NUM 65.

SUPPLEMENTO



EXTRAORDINARIO

# A' IDADE DOURO DO BRAZIL

Quinta feira 17 de Agosto.

---

Fallai em tudo verdades  
A quem em tudo as deveis.

---

sa e Miranda.

## BAHIA.

**R**ecemos o Monitor de *Paris*, no qual pela primeira vez vimos huma narraçãõ ingenua. O Monitor he de 21 de Junho; e depois de narrar as posições dos Exercitos no dia 16 e alguns choques Militares, passa ao dia 17, e expõe o seguinte:

### *Batalha de Munt-Saint-Jean.*

A's 9 horas da manhã (de 17), tendo a chuva hum pouco diminuido, poz-se o primeiro corpo em movimento, e tomou posições com a sua direita sobre a estrada de *Bruxellas*, e a sua esquerda sobre hum pequeno bosque, o qual ficava ao alcance da artilheria *Ingleza*. Ficáraõ de reserva os *Couraceiros* e a *Guarda*, aquelles por de traz, e esta sobre as alturas. O 6.º corpo com a *Cavallaria* do *General d'Aumont*, debaixo das ordens do *Conde de Lobau*, foi destinado a dirigir-se pela retaguarda da nossa direita para fazer frente a hum corpo *Prussiano*, que parece se tinha livrado do *General Grouchy*, e tinha tenção de se deixar cahir sobre o nosso flanco direito, intento que tinhamos sabido pelas nossas relações, e por huma carta de hum *General Prussiano*, que huma ordenança levava, e que as nossas avançadas tinhaõ aprisionado.

Estavaõ as tropas cheias de ardor. As forças dos *Inglezes* calculavaõ-se em 8000 homens, e suppunha-se que o corpo *Prussiano*, que já se podia achar em acção ao anoitecer, era de 15000 homens: por conseguinte as forças inimigas eraõ de 9000 homens (aliás 9500 nesta hypothese): as nossas eraõ menores. — Pelo meio dia, estando já feitos todos os preparativos, o *Príncipe Jero-*

*nym*, que commandava huma divisaõ do 2.º corpo destinado a formar o flanco esquerdo, se dirigio para o bosque, em parte occupado pelo inimigo: travou-se immediatamente huma canhonada, e sosteve o inimigo com 30 peças as tropas que tinha enviado para defender o bosque. Havia tambem artilheria da nossa parte. — Pela huma hora estava o Principe *Jeronymo* senhor de todo o bosque, e retrocedeo todo o Exercito *Inglez*. Entaõ atacou o Conde *d'Erlon* o lugar de *Mont-Saint-Jean*, fazendo sustentar por 80 peças o seu ataque: travou-se alli horrorosa bataria, a qual devêra de causar muito damno ao inimigo. Dirigiaõ-se todos os corpos sobre a altura da montanha quando o Conde *d'Erlon* se apoderou de *Mont-Saint-Jean*. A este tempo foi huma segunda brigada atacada por hum corpo de Cavallaria *Ingleza*, que lhe causou grande destroço, e outra divisaõ de Cavallaria tambem *Ingleza* carregou pela direita a bataria do Conde *d'Erlon*, e lhe desmontou varias peças; porêm os Couraceiros do General *Milhaud* atacáraõ esta divisaõ, tres Regimentos da qual foraõ dispersos e acutilados.

Eraõ 3 h. da tarde quando o Imperador fez avançar a guarda para a collocar na planicie sobre o terreno que ao principio da acçaõ occupára o primeiro corpo, o qual se achava já adiantado. Entaõ a divisaõ *Prussiana*, cujos movimentos se haviaõ previsto, começou a travar-se com os atiradores do Conde de *Lobau*, estendendo os seus fogos sobre todo o nosso flanco direito; e como conviesse primeiro que se emprehendesse outra qualquer cousa, esperar o resultado deste ataque, ordenou-se que toda a reserva se preparasse para acudir em soccorro do Conde de *Lobau*, e para derrotar o corpo *Prussiano* logo que se adiantasse. — Feito que fosse isto, era o projecto do Imperador dirigir pela povoação de *Mont-Saint-Jean* hum ataque, por via do qual esperava poder dar hum golpe decisivo; mas por hum movimento de impaciencia taõ frequente nos nossos Annaes militares, e que tantas vezes nos tem sido taõ funesto, tendo a Cavallaria de reserva reparado que os *Inglezes* faziaõ hum movimento retrogrado para se pôr a coberto das nossas baterias, que tanta perda lhes haviaõ causado já, coroou as alturas de *Mont-Saint-Jean*, e fez huma carga sobre a Infantaria; e este movimento que, feito a tempo e sustentado pela reserva, devia decedir da acçaõ deste dia, executado separadamente, e antes que a acçaõ da direita se tivesse concluido, chegou a ser-nos funesto.

Naõ sendo possivel mandar a esta Cavallaria que se retirasse, e apresentando o inimigo grandes massas de Infantaria e Cavallaria; como ás duas divisões de Couraceiros se achassem travadas, correo toda a nossa Cavallaria a hum tempo a sustentar seus companheiros. Deraõ-se entaõ por espaço de tres horas varias cargas, com as quaes rompemos varios quadros, e tomamos aos *Inglezes* seis bandeiras de Infantaria, vantagem que naõ guardava proporçaõ alguma com a perda que a metralha e mosquetaria faziaõ soffrer á nossa Cavallaria. Era-nos impossivel valer-nos das reservas de Infantaria em quanto se naõ tivesse rechaçado o ataque do flanco do corpo *Prussiano*, porêm como este ataque se estendesse sempre, e perpendicularmente sobre o nosso flanco direito, enviou o Imperador o General *Dubois* com a Guarda novamente recrutada, e varias baterias de reserva, com o que foi rechaçado o inimigo; conteve-se, e foi-lhe preciso retirar-se, bem que tendo esgotadas as suas forças, nada nos dava que recêar. Este era o momento destinado para

atacar o centro do inimigo ; porém como o seu fogo de metralha causasse muito damno aos nossos Couraceiros , foi preciso reduzir-se a enviar quatro batalhões da Guarda para que os protegessem , sustivessem a posição do Exercito , e fizessem , se possível fosse , que parte da Cavallaria se retirasse para a planicie.

Enviaraõ-se ao mesmo tempo outros dois batalhões para que se mantivessem sobre o flanco esquerdo da divisaõ , que tinha manobrado contra o da nossa , para que nada receassemos d'elle , e as outras forças se conserváraõ em reserva para parte della occupar a parte detraz do *Mont-Saint-Jean* , e parte a eminencia que fica por detraz do Campo da batalha , que formava a nossa retirada.

Neste estado de cousas tinhamos a batalha ganhada , estando senhores de todas as posições que ao principio da acção o inimigo occupava ; achando-se porém taõ mal empregada a nossa Cavallaria , já nos era impossivel conõeguir huma acção decisiva. Entretanto o *Marechal Grouchy* , tendo sabido do movimento do corpo *Prussiano* , marchava por detraz d'elle , o que nos assegurava hum exito glorioso para o dia seguinte ; e depois de oito horas de fogo e de ataques da infantaria , e da Cavallaria , todo o Exercito via com satisfação conseguida a victoria , e em nosso poder o Campo da batalha.

Seriaõ cousa de oito horas e meia quando os quatro batalhões da Guarda , que se tinhaõ postado nas costas do *Mont-Saint-Jean* para sustentar os Couraceiros , vendo-se acoõssados da metralha , correrãõ a tomar á baioneta as baterias inimigas ; porém já começava a anoitecer , e huma carga que lhes deraõ alguns *Inglezes* os desordenáraõ , e os obrigãrãõ a que passassem o areal em desordem. Entãõ os Regimentos que estavaõ immediatos , como vissem que a Guarda se debandava , julgando que era a veterana , começãrãõ a gritar *somos perdidos ; a Guarda foge !* e os soldados dizem , que em varias partes alguns mal intencionados , para isso aparelhados , gritãrãõ *escape quem poder*. Seja porém o que for , o certo he que immediatamente se espalhou por todo o Campo da batalha hum terror panico , e tudo se poz em desordem na linha de communicacão : soldados , artilheiros , trens , todos corriaõ e se precipitavaõ : a mesma Guarda veterana , que estava de reserva , se perturbou tambem , correu , e se desordenou como os mais.

Em hum momento ficou o Exercito feito huma multidãõ confusa : estavaõ soldados das diversas armas entre si taõ misturados , que era impossivel formar nem se quer hum Regimento. Entãõ o inimigo , que vio esta horrorosa desordem , destacou columnas de Cavallaria que a augmentãrãõ ; com que e com o escuro da noite foi absolutamente impossivel reunillos , e tirallos do seu engano.

Desta sorte huma batalha ganhada , hum dia de gloria , e os mais prosperos successos dispostos já para o seguinte dia , tudo , tudo se perdeu por hum sõ momento de terror panico. ( Depois da Batalha de *Leipsic* foi a desordem attribuida a hum supposto Cabo de Esquadra que fez voar a ponte , agora nesta attribue-se a derrota ao terror panico ! ) Até os mesmos esquadroes de serviço que estavaõ ao lado do Imperador , foraõ desbaratados e desorganizados pela torrente tumultuosa , e naõ houve mais remedio que deixar-se arrebatado della. Os parques de reserva , as bagagens que naõ tinhaõ tornado a passar o *Sambra* , e quanto existia no Campo da batalha tu-

do ficou em poder do inimigo. Nem se quer tivemos tempo para esperar pelas tropas da direita. Todos sabem o que vem a ser o melhor Exercito do Mundo quando chega a desordenar-se.

O Imperador passou no dia 19 pelas 5 horas da manhã o *Sambra* por *Charleroi*. Assignaraõ-se para pontos de reuniaõ *Philippeville* e *Avemes*, onde o Principe *Jeronimo*, o General *Morand*, e os outros Generaes tera reunido já huma parte do Exercito. O Marechal *Greuchy* com o corpo da direita marcha pelo *Baixo-Sambra*.

A perda do inimigo deve ter sido de muita consideração, attendendo ás bandeiras que tomámos, e aos movimentos retrógados que fez: a nossa não se pôde calcular em quanto se não tiverem reunido as tropas, bem que antes que se desordenasse o Exercito tínhamos já soffrido perdas de muita consideração, especialmente na Cavallaria que combatteo taõ desgraçada como denodadamente: a pezar disso, conservou esta valerosa Cavallaria constantemente a posição de que desalojou os *Inglezes*, e não a abandonou senão quando a isso a obrigáraõ a desordem e o tumulto que se derramou por todo o Campo da batalha. No meio da noite e dos obstaculos que se lhe offereciaõ no caminho, era-lhe impossivel deixar de se desordenar. — A artilheria cobrio-se de gloria como costuma. As bestas e carros do Quartel General não se tinhaõ movido, porque não se julgou necessario, e assim durante a noite cahiraõ em poder dos inimigos — Tal foi o resultado da batalha de *Mont-Saint-Luis*, gloriosa para as armas *Francezas*, e sem embargo disso mui funesta. (Para prova de que esta foi a maior derrota que *Bonaparte* tem soffrido, basta vermos que neste boletim se encobre ainda menos o estrago que no da batalha de *Leipsic*.)

Entrou neste Porto a Embarcação seguinte.

Em 13. De *Liverpool*, o Brigue Inglez *Integrite* Mestre *Thomaz Murry*, 45 dias de viagem, carga sortimento de varios effeitos. Correspondente *Guilherme Moirs e Companhia*.

#### A V I S O S.

Precisa-se de hum Padre, para Capellaõ do Bergantim *Conceição e Passos*, que segue viagem para *Angolla*, até 10 do mez que vem, aquelle que quiser ocupar o dito lugar, procure a *Adrianno de Araujo Braga*, para com elle se ajustar.

*Manoel de Castro Neves*, faz público a esta Praça, que desde o 1.º de Outubro do presente anno em diante, não receberá caixa alguma de açucar, no Trapiche Grades de Ferro, pelo preço extipulado de 480, e sim o de 800 réis, sendo 400 por entrada, e 400 por sahida.

Pelo Juizo dos Auzentes, anda em Praça nos dias de segundas, e sextas feiras, huma morada de casas de sobrado pobres, pegadas ás do falecido Capitaõ *Manoel Domingues de Carvalho*, sitas na Praça da Piedade, avaliadas em 6:000.000.

Cõm Permissam do Governo.

BAHIA: NA TYROG. DE MANOEL ANTONIO DA SILVA SERVA.